



PROCESSOS N°S	: 185.049-0/2024 (PRINCIPAL), 177.247-3/2024, 203.817-0/2025 E 177.332-1/2024 (APENSOS)
PRINCIPAL	: PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA
RESPONSÁVEL	: MANOEL GONTIJO DE CARVALHO – PREFEITO
ASSUNTO	: CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2024
RELATOR	: CONSELHEIRO CAMPOS NETO

RELATÓRIO

1. Trata-se das **Contas Anuais de Governo da Prefeitura Municipal de Juruena**, referentes ao exercício de **2024**, sob a responsabilidade do **Sr. Manoel Gontijo de Carvalho**, submetidas à apreciação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, com fulcro nos artigos 31, §§ 1º e 2º, da Constituição Federal, 210, inciso I, da Constituição Estadual, 1º, inciso I, e 26 da Lei Complementar Estadual nº 269/2007 (Lei Orgânica do TCE/MT – LOTCE/MT), 5º, I, da Lei Complementar Estadual nº 752/2022 (Código de Processo de Controle Externo do Estado de Mato Grosso – CPCE/MT), 1º, I, 10, I, e 172 da Resolução Normativa nº 16/2021 (Regimento Interno do TCE/MT – RITCE/MT).

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Data de Criação do Município	04/07/1988
Área Geográfica	3207,837 km²
Distância Rodoviária do Município à Capital	885 km
População do Município – IBGE – 2024	10.149

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 12

2. A contabilidade do município esteve sob a responsabilidade do Sr. Eurides Pereira Batista e o Controle Interno da Prefeitura foi exercido pelo Sr. Eugênio Muniz Calçada Neto.

3. A seguir serão apresentados aspectos relevantes constitucionais, contábeis, fiscais e previdenciários, quando houver, que foram extraídos dos relatórios técnicos produzidos pela 1ª Secretaria de Controle Externo (preliminar e de defesa). **É salutar destacar que eventuais irregularidades,**





recomendações ou determinações provenientes da equipe de auditoria apenas serão valoradas de forma definitiva no parecer prévio emitido pelo Plenário deste Tribunal, após o voto proferido por esta relatoria.

1. PEÇAS DE PLANEJAMENTO

1.1. Plano Plurianual (PPA)

4. O PPA do município, para o quadriênio 2022 a 2025, foi instituído pela Lei nº 1.367/2021, protocolada sob o nº 82.426-7/2021, neste Tribunal.

5. Em 2024, o referido PPA foi alterado pelas Leis n.s 1.608, 1.609, 1.611, 1.612, 1.613, 1.614, 1.616, 1.621, 1.622, 1.623, 1.624, 1.625, 1.626, 1.631, 1.632, 1.633, 1.634, 1.635, 1.639, 1.640, 1.641, 1.642, 1.643, 1.644, 1.648, 1.650, 1.651, 1.652, 1.653, 1.654, 1.657, 1.658, 1.659, 1.661, 1.663, 1.664, 1.665, 1.666, 1.667, 1.670, 1.671, 1.672, 1.673, 1.674, 1.675 e 1.676/2024.

1.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

6. A LDO do município, para o exercício de 2024, foi instituída pela Lei Municipal nº 1.559/2023, protocolada sob o nº 177.332-1/2024, neste Tribunal.

1.3. Lei Orçamentária Anual (LOA)

7. O município, no exercício de 2024, teve seu orçamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.600/2023, protocolada sob o nº 177.247-3/2024.

8. Houve autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares, até o limite de **30%** do total da despesa fixada na LOA.

9. As tabelas colacionadas a seguir retratam as alterações realizadas por meio da abertura de créditos adicionais, as fontes de financiamento dos





créditos abertos e o valor final do orçamento.

1.3.1. Créditos adicionais

ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSP.	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	VARIAÇÃO % OF/OI
	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
R\$ 57.904.021,08	R\$ 9.431.729,16	R\$ 31.111.862,89	R\$ 0,00	R\$ 963.300,00	R\$ 11.669.528,78	R\$ 87.741.384,35	51,52%
Percentual de alteração em relação ao orçamento inicial	16,28%	53,73%	0,00%	1,66%	20,15%	151,52%	-

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 27

1.3.2. Créditos adicionais por fonte de financiamento

RECURSOS/ FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL
ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$ 11.669.528,78
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 16.528.228,10
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 0,00
SUPERAVIT FINANCEIRO	R\$ 13.309.135,17
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00
RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	R\$ 0,00
TOTAL DE CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 41.506.892,05

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 28 e 29

2. RECEITAS

10. As **receitas previstas** no orçamento do município para o exercício de 2024, após as deduções e considerando a receita intraorçamentária, totalizaram **R\$ 74.422.749,18** (setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta e nove reais e dezoito centavos) e as receitas **arrecadadas** corresponderam a **R\$ 77.454.899,99** (setenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), conforme demonstrado a seguir:

ORIGEM	PREVISÃO R\$	ATUALIZADA	VALOR R\$ ARRECADADO	% DA ARRECADAÇÃO S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra)	R\$ 72.634.092,83		R\$ 79.864.432,13	109,95%
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	R\$ 8.119.796,00		R\$ 9.780.616,14	120,45%
Receita de Contribuições	R\$ 2.049.300,00		R\$ 2.438.423,69	118,98%





Receita Patrimonial	R\$ 1.523.784,47	R\$ 1.663.482,26	109,16%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 1.517.000,00	R\$ 1.797.189,16	118,47%
Transferências Correntes	R\$ 56.443.411,41	R\$ 63.417.126,78	112,35%
Outras Receitas Correntes	R\$ 2.980.800,95	R\$ 767.594,10	25,75%
II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra)	R\$ 4.391.752,35	R\$ 3.117.909,66	70,99%
Operações de Crédito	R\$ 28.389,52	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 490.000,00	R\$ 266.601,12	54,40%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 3.873.362,83	R\$ 2.851.308,54	73,61%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra)	R\$ 77.025.845,18	R\$ 82.982.341,79	107,73%
IV - DEDUÇÕES DA RECEITA	-R\$ 4.463.296,00	-R\$ 7.869.459,54	176,31%
Deduções para o FUNDEB	-R\$ 4.388.000,00	-R\$ 7.566.954,59	172,44%
Renúncias de Receita	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Deduções	-R\$ 75.296,00	-R\$ 302.504,95	401,75%
IV - RECEITA LÍQUIDA (exceto Intraorçamentária)	R\$ 72.562.549,18	R\$ 75.112.882,25	103,51%
V - Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 1.860.200,00	R\$ 2.342.017,74	125,90%
VI - Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 74.422.749,18	R\$ 77.454.899,99	104,07%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 227

11. Comparando-se a Receita Líquida prevista (**R\$ 72.562.549,18**) com a Receita Líquida arrecadada (**R\$ 75.112.882,25**), ou seja, excluindo as intraorçamentárias, constata-se **EXCESSO de arrecadação** no valor de **R\$ 2.550.333,07** (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil, trezentos e trinta e três reais e sete centavos), correspondente a 3,51% do valor previsto.

12. Destaca-se que, do total das receitas arrecadadas no exercício, **R\$ 63.417.126,78** (**sessenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, cento e vinte e seis reais e setenta e oito centavos**) se referem às Transferências Correntes.

13. Por meio do quadro acima, verifica-se também que as receitas de Transferências Correntes representaram em 2024 a maior fonte de recursos na composição da receita municipal

14. As Receitas Tributárias Próprias arrecadadas totalizaram **R\$ 9.496.572,61** (nove milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos), conforme quadro abaixo:





Receita Tributária Própria	Previsão Atualizada R\$	Valor Arrecadado R\$	% Total da Receita Arrecadada
I – Impostos	R\$ 5.811.033,00	R\$ 8.453.917,69	89,02%
IPTU	R\$ 1.371.998,00	R\$ 954.274,66	10,04%
IRRF	R\$ 1.860.000,00	R\$ 2.435.563,51	25,64%
ISSQN	R\$ 1.949.035,00	R\$ 4.148.203,68	43,68%
ITBI	R\$ 630.000,00	R\$ 915.875,84	9,64%
II – Taxas (Principal)	R\$ 610.000,00	R\$ 585.231,85	6,16%
III – Contribuição de Melhoria (Principal)	R\$ 101.500,00	R\$ 0,00	0,00%
IV – Multas e Juros de Mora (Principal)	R\$ 132.720,00	R\$ 36.906,06	0,38%
V – Dívida Ativa	R\$ 1.329.247,00	R\$ 344.740,96	3,63%
VI – Multas e Juros de Mora (Dív. Ativa)	R\$ 0,00	R\$ 75.776,05	0,79%
TOTAL	R\$ 7.984.500,00	R\$ 9.496.572,61	

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 229 e 230

15. As Receitas Tributárias Próprias arrecadadas equivalem a 11,89% das Receitas Correntes arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

16. A série histórica das Receitas Orçamentárias, no período de 2020 a 2024, revela crescimento significativo na arrecadação, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Origens das Receitas	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS CORRENTES (Exceto intra)	R\$ 41.598.058,82	R\$ 49.726.847,92	R\$ 63.338.667,88	R\$ 73.330.580,75	R\$ 79.864.432,13
Receitas de Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	R\$ 3.231.665,85	R\$ 4.539.303,59	R\$ 5.129.370,19	R\$ 9.503.866,96	R\$ 9.780.616,14
Receita de Contribuição	R\$ 1.509.604,83	R\$ 1.588.188,18	R\$ 2.074.729,36	R\$ 2.302.830,02	R\$ 2.438.423,69
Receita Patrimonial	R\$ 64.483,62	R\$ 408.140,02	R\$ 2.023.434,45	R\$ 4.930.418,51	R\$ 1.663.482,26
Receita Agropecuária	R\$ 0,00				
Receita Industrial	R\$ 0,00				
Receita de serviço	R\$ 832.660,30	R\$ 1.171.763,04	R\$ 1.574.107,85	R\$ 1.616.257,47	R\$ 1.797.189,16
Transferências Correntes	R\$ 35.879.104,11	R\$ 41.804.776,31	R\$ 51.671.730,28	R\$ 53.950.842,68	R\$ 63.417.126,78





Outras Receitas Correntes	R\$ 80.540,11	R\$ 214.676,78	R\$ 865.295,75	R\$ 1.026.365,11	R\$ 767.594
RECEITAS DE CAPITAL (Exceto intra)	R\$ 422.674,83	R\$ 1.668.494,92	R\$ 1.314.378,07	R\$ 5.319.268,47	R\$ 3.117.909,66
Operações de crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.800.000,00	R\$ 0,00
Alienação de bens	R\$ 268.249,83	R\$ 672.673,92	R\$ 674.590,84	R\$ 406.569,38	R\$ 266.601,12
Amortização de empréstimos	R\$ 0,00				
Transferências de capital	R\$ 154.425,00	R\$ 995.821,00	R\$ 639.787,23	R\$ 1.112.699,09	R\$ 2.851.308,54
Outras receitas de capital	R\$ 0,00				
TOTAL DAS RECEITAS (Exceto Intra)	R\$ 42.020.733,65	R\$ 51.395.342,84	R\$ 64.653.045,95	R\$ 78.649.849,22	R\$ 82.982.341,79
DEDUÇÕES	-R\$ 3.736.687,29	-R\$ 5.975.441,24	-R\$ 6.589.381,97	-R\$ 6.660.072,35	-R\$ 7.869.459,54
RECEITA LÍQUIDA (Exceto Intra)	R\$ 38.284.046,36	R\$ 45.419.901,60	R\$ 58.063.663,98	R\$ 71.989.776,87	R\$ 75.112.882,25
Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 1.451.333,64	R\$ 1.086.651,82	R\$ 1.449.853,92	R\$ 1.796.576,65	R\$ 2.342.017,74
Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00				
Total das Receitas Orçamentárias e Intraorçamentárias	R\$ 39.735.380,00	R\$ 46.506.553,42	R\$ 59.513.517,90	R\$ 73.786.353,52	R\$ 77.454.899,99
Receita Tributária Própria	R\$ 3.156.024,75	R\$ 3.762.821,26	R\$ 4.705.611,40	R\$ 9.161.750,00	R\$ 9.496.572,61
% de Receita Tributária Própria em relação ao total da receita corrente	7,58%	7,56%	7,42%	12,49%	11,89%
% Média de RTP em relação ao total da receita corrente	9,39%				

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls.36 e 37

2.1. Grau de autonomia financeira

17. Quanto à capacidade de o município gerar receitas, sem depender das Receitas de Transferência, verifica-se autonomia financeira na ordem de **20,14%**, o que significa que, a cada R\$ 1,00 (um real) recebido, o município apenas contribuiu com **R\$ 0,2014** (vinte centavos) de receita própria. Por consequência, o grau de dependência do município em relação às receitas de transferência alcançou 79,85%, percentual este superior ao de 2023, que foi de 70,01%.

Descrição	Valor – R\$
Receita Orçamentária Executada (Exceto Intra) (A)	R\$ 82.982.341,79
Receita de Transferência Corrente (B)	R\$ 63.417.126,78
Receita de Transferência de Capital (C)	R\$ 2.851.308,54
Total Receitas de Transferências D = (B+C)	R\$ 66.268.435,32





Receitas Próprias do Município E = (A-D)	R\$ 16.713.906,47
Índice de Participação de Receitas Próprias F = (E/A)*100	20,14%
Percentual de Dependência de Transferências G = (D/A)*100	79,85%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 40

3. DESPESAS

18. No exercício de 2024 não houve despesas intraorçamentárias. Assim, as despesas previstas atualizadas, totalizaram **R\$ 87.741.384,35** (oitenta e sete milhões, setecentos e quarenta e um mil, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), sendo realizado (empenhado) o montante de **R\$ 76.742.433,41** (setenta e seis milhões, setecentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e três reais e quarenta e um centavos), liquidado **R\$ 74.235.695,04** (setenta e quatro milhões, duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quatro centavos) e pago **R\$ 72.614.193,01** (setenta e dois milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e noventa e três reais e um centavo).

19. Ao comparar as despesas previstas atualizadas com as realizadas, descritas no parágrafo anterior, verifica-se a existência de economia orçamentária.

20. Nesse contexto, vale reproduzir o Quadro 3.1 do Relatório Técnico Preliminar:

ORIGEM	DOTAÇÃO ATUALIZADA R\$	VALOR EXECUTADO R\$	% DA EXECUÇÃO S/ PREVISÃO
I - DESPESAS CORRENTES	R\$ 74.208.402,80	R\$ 67.188.240,32	90,54%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 37.069.853,32	R\$ 35.488.774,79	95,73%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 607.600,00	R\$ 586.336,80	96,50%
Outras Despesas Correntes	R\$ 36.530.949,48	R\$ 31.113.128,73	85,16%
II - DESPESA DE CAPITAL	R\$ 12.458.419,55	R\$ 9.554.193,09	76,68%
Investimentos	R\$ 11.707.569,55	R\$ 8.841.311,44	75,51%
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização da Dívida	R\$ 750.850,00	R\$ 712.881,65	94,94%
III - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 1.073.562,00	R\$ 0,00	0,00%
IV - TOTAL DESPESA	R\$ 87.740.384,35	R\$ 76.742.433,41	87,46%





ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra)				
V	- DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	0,00%
VI	- Despesa Corrente Intraorçamentária	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	0,00%
VII	- Despesa de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IX - TOTAL DESPESA		R\$ 87.741.384,35	R\$ 76.742.433,41	87,46%

Fonte: Relatório técnico Preliminar fl. 231

21. Visualiza-se que o grupo de natureza de despesa que teve maior participação em 2024 foi “Pessoal e Encargos Sociais”, totalizando o valor de **R\$ 35.488.774,79** (trinta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais e setenta e nove centavos), que corresponde a **46,24%** do total da despesa orçamentária municipal executada (exceto a intraorçamentária).

22. A série histórica das despesas orçamentárias do município, no período de 2020 a 2024, revela um aumento da despesa realizada, conforme quadro adiante:

Grupo de despesas	2020	2021	2022	2023	2024
Despesas correntes	R\$ 30.504.616,29	R\$ 34.897.666,79	R\$ 50.810.613,39	R\$ 55.858.189,96	R\$ 67.188.240,32
Pessoal e encargos sociais	R\$ 19.419.035,83	R\$ 19.465.517,59	R\$ 26.102.937,91	R\$ 29.468.475,61	R\$ 35.488.774,79
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 76.864,34	R\$ 93.944,28	R\$ 73.188,89	R\$ 132.733,77	R\$ 586.336,80
Outras despesas correntes	R\$ 11.008.716,12	R\$ 15.338.204,92	R\$ 24.634.486,59	R\$ 26.256.980,58	R\$ 31.113.128,73
Despesas de Capital	R\$ 4.296.408,05	R\$ 4.508.040,17	R\$ 12.030.757,30	R\$ 12.815.256,35	R\$ 9.554.193,09
Investimentos	R\$ 4.154.983,53	R\$ 4.305.544,37	R\$ 11.856.978,32	R\$ 12.353.925,43	R\$ 8.841.311,44
Inversões Financeiras	R\$ 0,00				
Amortização da Dívida	R\$ 141.424,52	R\$ 202.495,80	R\$ 173.778,98	R\$ 461.330,92	R\$ 712.881,65
Total Despesas Exceto Intra	R\$ 34.801.024,34	R\$ 39.405.706,96	R\$ 62.841.370,69	R\$ 68.673.446,31	R\$ 76.742.433,41
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 0,00				
Total das Despesas	R\$ 34.801.024,34	R\$ 39.405.706,96	R\$ 62.841.370,69	R\$ 68.673.446,31	R\$ 76.742.433,41
Variação - %	Variação_2020	13,23%	59,47%	9,28%	11,75%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar fl. 42

4. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

23. Comparando as receitas arrecadadas (**R\$ 73.294.158,58**), com as despesas realizadas/empenhadas (**R\$ 74.290.274,47**), ambas ajustadas nos





termos da Resolução Normativa nº 43/2013/TCE/MT, constatou-se um resultado de execução orçamentária **superavitário** de **R\$ 8.622.515,03** (oito milhões, seiscentos e vinte e dois mil, quinhentos e quinze reais e três centavos). Nesse aspecto, registra-se que **houve** créditos adicionais abertos/reabertos mediante o uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (**R\$ 9.618.630,92**).

24. A seguir, apresenta-se o histórico da execução orçamentária de 2020 a 2024:

	2020	2021	2022	2023	2024
Desp. Empenhada decorrentes de Créditos Adicionais Superávit Financeiro - Créditos Adicionais (A)	R\$ 0,00	R\$ 2.882.494,40	R\$ 11.388.470,56	R\$ 7.998.421,89	R\$ 9.618.630,92
Despesa Orçamentária Consolidada Ajustada (B)	R\$ 33.682.643,10	R\$ 38.182.598,63	R\$ 61.182.421,41	R\$ 66.699.106,43	R\$ 74.290.274,47
Receita Orçamentária Consolidada Ajustada (C)	R\$ 39.404.764,80	R\$ 44.322.951,26	R\$ 56.565.480,42	R\$ 67.464.408,69	R\$ 73.294.158,58
QREO--->2020 a 2023=C+A/B Exercício 2024= Se (C-B)<0; (C+A/B); (C /B)	1,1698	1,2363	1,1106	1,1313	1,1160

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 70 e 71

5. RESULTADO FINANCEIRO

5.1. Quociente da Situação Financeira

25. No resultado financeiro constatou-se saldo superavitário, pois a equipe de auditoria indicou que para cada R\$ 1,00 (um real) de restos a pagar inscritos, há R\$ 3,2245 de **disponibilidade financeira, o que revela a existência de recursos financeiros para pagamento das obrigações de curto prazo (Restos a Pagar Processados e Não Processados e Demais Obrigações Financeiras)**.

Disponibilidade Bruta – Exceto RPPS (A)	R\$ 19.002.312,95
Demais Obrigações - Exceto RPPS (B)	R\$ 1.031.933,53
Restos a Pagar Processados - Exceto RPPS (C)	R\$ 1.771.365,11





Restos a Pagar Não Processados - Exceto RPPS (D)	R\$ 3.801.571,28
Quociente Disponibilidade Financeira (QDF)=(A-B)/(C+D)	3,2245

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 74

5.2. Quociente de inscrição de restos a pagar

26. Ficou evidenciado que para cada R\$ 1,00 de despesa empenhada, foram inscritos R\$ 0,0537 em restos a pagar.

6. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

6.1. Educação

6.1.1. Manutenção e Desenvolvimento de Ensino (MDE)

27. Em 2024, o município aplicou na **manutenção e desenvolvimento do ensino** o equivalente a **25,06%** do total da receita resultante dos impostos, compreendida a proveniente das transferências estadual e federal, cumprindo o disposto no artigo 212 da Constituição Federal, que estabelece o mínimo de 25%.

28. Apresenta-se, a seguir, a série histórica da aplicação na educação:

HISTÓRICO – APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) – Limite Mínimo fixado de 25%					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aplicado - %	23,78%	16,05%	28,24%	26,43%	25,06%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 82

6.1.2 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)

29. Na **valorização e remuneração do magistério da Educação Básica em efetivo exercício**, foi destinado o equivalente a **97,04%** da receita base do FUNDEB, cumprindo o percentual mínimo de 70% disposto nos artigos 212-A, inciso





XI (redação conferida pela Emenda Constitucional nº 108/2020) e 26 da Lei nº 14.113/2020. Além disso, o percentual não aplicado no exercício das receitas recebidas do Fundeb está dentro do limite estabelecido no art. 25, § 3º, da Lei nº 14.113/2020, sendo que o montante remanescente foi aplicado no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente.

30. Ainda nessa seara, a equipe de auditoria consignou que não houve registro de recebimento de recursos do Fundeb/Complementação da União, o que torna prejudicada a análise de cumprimento dos percentuais de 50%¹ e 15%² previstos respectivamente no art. 28, da Lei nº 14.113/2020 e 212-A, XI da CF/88.

31. A série histórica da aplicação de recursos na remuneração dos profissionais do magistério da Educação Básica, no período de 2020 a 2024, é a seguinte:

HISTÓRICO – Remuneração dos Profissionais da Educação Básica – Limite Mínimo Fixado de 60% até 2020 e de 70% a partir de 2021					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aplicado - %	65,99%	66,44%	85,03%	80,62%	97,04%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl.85

6.2. Saúde

32. Em 2024, o município aplicou nas **ações e nos serviços públicos de saúde** o equivalente a **25,37%** da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e § 3º, da Constituição Federal, cumprindo o percentual do artigo 7º da Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece o mínimo de 15%. A série histórica dos gastos nas ações e serviços públicos de saúde, no período de 2020 a 2024 é a seguinte:

HISTÓRICO – APLICAÇÃO NA SAÚDE – Limite Mínimo Fixado 15%					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aplicado - %	20,39%	23,29%	20,45%	26,66%	25,37%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 89

6.3. Gasto com Pessoal





33. Com referência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o município apresentou os seguintes resultados com despesas com pessoal, estando todos dentro do limite do artigo 20, inciso III, da LC nº 101/2000:

RCL: R\$ 68.790.104,84

Poder/Ente	Valor no Exercício R\$	(%) RCL	(%) Limites Legais	Situação
Executivo	R\$ 31.214.729,73	45,37%	54	Regular
Legislativo	R\$ 1.024.388,81	1,48%	6	Regular
Município	R\$ 32.239.118,54	46,86%	60	Regular

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 300 e 301

34. A série histórica dos gastos com pessoal, no período de 2020 a 2024, é a seguinte:

LIMITES COM PESSOAL – LRF					
	2020	2021	2022	2023	2024
Limite máximo Fixado - Poder Executivo			54%		
Aplicado - %	50,41%	40,81%	44,09%	44,44%	45,37%
Limite máximo Fixado - Poder Legislativo			6%		
Aplicado - %	2,41%	2,16%	1,76%	1,60%	1,48%
Limite máximo Fixado - Município			60%		
Aplicado - %	52,82%	42,97%	45,85%	46,04%	46,86%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 90

6.4. Repasse ao Poder Legislativo

35. A equipe de auditoria anunciou que o Poder Executivo repassou ao Poder Legislativo, o valor de **R\$ 2.074.413,57** (dois milhões, setenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e cinquenta sete centavos), correspondente a **4,92%** da receita base, assegurando o cumprimento do limite máximo estabelecido no artigo 29-A, I, da Constituição Federal.

36. A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2020 a 2024, é a seguinte:





REPASSE PARA O LEGISLATIVO					
	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual máximo Fixado	7,00% (LIMITE VARIA CONFORME POPULAÇÃO – ART. 29-A CF/88)				
Aplicado - %	6,56%	6,99%	5,68%	5,77%	4,92%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar - fl. 93

6.5. Despesas Correntes/Receitas Correntes

37. A relação entre as Despesas Correntes (**R\$ 65.887.562,75**) e as Receitas Correntes (**R\$ 74.342.610,25**) não superou 95% no período de 12 (doze) meses, o que revela o atendimento do limite previsto no art. 167-A, da CF/88.

38. Segue abaixo o quadro que apresenta a relação entre despesas correntes e receitas correntes dos exercícios de 2021 a 2024:

Exercício	Receita Corrente Arrecadada (a)	Despesa Corrente Liquidadada (b) R\$	Despesas Inscritas em RPNP (c) R\$	Indicador Despesa /Receita (d) %
2021	R\$ 45.033.536,58	R\$ 34.163.790,21	R\$ 733.876,58	77,49%
2022	R\$ 58.237.833,79	R\$ 50.346.594,11	R\$ 464.019,28	87,24%
2023	R\$ 68.490.656,66	R\$ 54.603.067,70	R\$ 1.255.122,26	81,55%
2024	R\$ 74.342.610,25	R\$ 65.887.562,75	R\$ 1.300.677,57	90,37%

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl.98

6.6. Dívida Pública

39. O município atendeu os limites da Dívida Consolidada Líquida definidos pela Resolução nº 40/2001 e as Operações de Crédito respeitaram os limites fixados pela Resolução nº 43/2001, ambas do Senado Federal.

Norma	Quocientes	Limites previstos	Situação
Art. 3º, II, da Resolução nº 40/2001 – do Senado Federal	Quociente do Limite de Endividamento (QLE) – O resultado indica que a dívida consolidada líquida ao final do exercício representa 0,00% da RCL ajustada.	Não poderá exceder a 1,2 x RCL ajustada	Cumprido
Art. 7º, I, da Resolução nº 43/2001 – Senado Federal	Quociente da Dívida Pública Contratada (QDPC) – O resultado demonstra que a dívida pública contratada no exercício corresponde a 0,00% da RCL ajustada.	Não poderá ser superior a 16% da RCL ajustada	Cumprido
Art. 7º, II, da Resolução nº 43/2001 – Senado Federal	Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP) – O resultado revela que os dispêndios da dívida pública	Não poderá exceder a 11,5% da RCL ajustada	Cumprido





	efetuados no exercício representaram 1,86% da RCL ajustada.		
--	---	--	--

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 77 a 80

7. REGRAS FISCAIS DE FINAL DE MANDATO

40. A Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a Resolução Normativa nº 19/2016 do TCE/MT e a Resolução nº 43/2001 do Senado Federal estabelecem diretrizes para assegurar o equilíbrio das contas públicas e a continuidade administrativa, impondo regras específicas ao **último ano de mandato** do Chefe do Poder Executivo. Quanto a isso, constatou-se:

Base Normativa	Ação
Resolução Normativa nº 19/2016 - TCE	Não foi constituída Comissão de Transição de Mandato, pois o prefeito anterior foi reeleito.
Parágrafo único do art. 42 da LRF	Foram contraídas despesas, nos últimos 8 (oito) meses do mandato, que não possam ser integralmente quitadas no exercício ou que tenham parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem a devida disponibilidade de caixa – DA01
Art. 15, caput, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal	Não foi realizada a contratação de operações de crédito nos 120 (cento e vinte) dias anteriores ao final do mandato do Chefe do Poder Executivo, salvo nas hipóteses de refinanciamento da dívida mobiliária ou operações previamente autorizadas pelo Senado Federal ou pelo Ministério da Fazenda.
Art. 38, IV, "b", da LRF e art. 15, § 2º, da Resolução do nº 43/2001 do Senado Federal	Não foram verificadas operações de crédito por antecipação de receita orçamentária – ARO, no último ano de mandato do Chefe do Poder Executivo, em que receitas futuras são oferecidas em garantia.
Art. 21, II, da LRF	Não foi constatado ato que implique aumento de despesa com pessoal nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores ao final do mandato do titular do Poder Executivo.

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls.162 a 165

8. ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS – 2020 A 2024

41. O Índice de Gestão Fiscal dos Municípios – IGF-M é um indicador que permite mensurar a qualidade da gestão pública dos municípios mato-grossenses, obtido por intermédio dos dados recebidos via Sistema Aplic, representando a média ponderada dos seguintes indicadores: **I**) Índice da Receita Própria Tributária; **II**) Índice da Despesa com Pessoal; **III**) Índice de Investimentos; **IV**) Índice de Liquidez; **V**) Índice do Custo da Dívida; e **VI**) IGFM Resultado Orçamentário do RPPS.

42. A partir do índice obtido, o Município é classificado nos conceitos





A, B, C e D, seguindo a seguinte graduação: **I) Conceito A** (GESTÃO DE EXCELÊNCIA): resultados superiores a 0,80 pontos; **II) Conceito B** (BOA GESTÃO): resultados compreendidos entre 0,61 e 0,80 pontos; **III) Conceito C** (GESTÃO EM DIFICULDADE): resultados compreendidos entre 0,40 e 0,60 pontos; e **IV) Conceito D** (GESTÃO CRÍTICA): resultados inferiores a 0,40 pontos.

43. O quadro a seguir evidencia o histórico do IGF-M do município entre 2020 a 2024:

Exercício	IGFM – Receita Própria	IGFM - Gasto de Pessoal	IGFM - Investimento	IGFM - Liquidez	IGFM - Custo Dívida	IGFM - RES. ORÇ. RPPS	IGFM Geral	Ranking
O município possui RPPS								Sim
2020	0,34	0,36	0,60	1,00	0,41	0,46	0,55	92
2021	0,35	0,85	0,48	1,00	0,31	0,36	0,60	100
2022	0,35	0,71	1,00	1,00	0,54	0,36	0,70	68
2023	0,25	0,70	1,00	1,00	0,03	0,64	0,66	68
2024	0,54	0,65	0,83	1,00	0,62	0,33	0,70	-

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl.14

9. REGIME PREVIDENCIÁRIO

44. Os servidores efetivos do município estão vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, enquanto os demais permanecem vinculados ao Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

45. O Índice de Situação Previdenciária – ISP-RPPS, é um instrumento do Ministério da Previdência Social criado para avaliar a gestão, sustentabilidade financeira e equilíbrio atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS dos entes federativos. O cálculo final da classificação do ISP-RPPS é matéria do art. 11 da Portaria SPREV nº 14.762/2020, que apresenta a fórmula baseada na classificação parcial obtida a partir da combinação das classificações apuradas nos indicadores associados a cada um dos aspectos (Transparência e Gestão, Situação Financeira e Situação Atuarial). No caso do RRPS do Município, a classificação final foi “B”.





46. Outras informações importantes acerca do RPPS do município estão sintetizadas no seguinte quadro:

Pontos de controle	Situação	Providência da unidade técnica
Adesão e certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015	Nível de Acesso à Certificação do Pró-Gestão.	-
Obtenção de Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, que atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717/1998 -	Regular	-
Adimplência no recolhimento das contribuições previdenciárias patronais ao RPPS	Adimplente	-
Adimplência no recolhimento das contribuições previdenciárias dos segurados ao RPPS	Adimplente	-
Adimplência no recolhimento das contribuições previdenciárias suplementares ao RPPS	Adimplente	-
Adimplência no pagamento de acordos de parcelamento das contribuições previdenciárias efetuados com o RPPS	Adimplente	-
Realização da avaliação atuarial anual com data focal em 31 de dezembro de cada exercício, conforme determina a Lei nº 9.717/1998 e Portaria MTP nº 1.467/2022 - LA05	Não Cumpriu	-

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 103 a 116

47. Com referência ao **Resultado Atuarial**, verifica-se a ocorrência de **déficit** atuarial, indicando que o somatório das receitas atuais com as futuras é **insuficiente** para o pagamento dos compromissos com benefícios previdenciários ao longo do tempo, **necessitando** de um plano de amortização para o equacionamento desse déficit.

48. Conforme consulta ao Sistema Aplic/Portal da Transparência, a equipe de auditoria declarou que não localizou o Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio. **LB99**

10. POLÍTICAS PÚBLICAS

49. No exercício de sua função de controle externo, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso ampliou sua atuação para além da análise contábil





e financeira, incorporando às Contas Anuais de Governo o monitoramento de indicadores estratégicos nas áreas de **educação, saúde e meio ambiente**. Essa iniciativa tem por finalidade qualificar a avaliação da gestão municipal, subsidiar a tomada de decisão com base em evidências e orientar o aperfeiçoamento das políticas públicas.

10.1. Indicadores de Educação

10.1.1. Alunos matriculados

50. Em 2024, conforme dados do Censo Escolar, os alunos matriculados no **Ensino Regular** e **Educação Especial** da rede pública municipal estiveram distribuídos conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Ensino Regular								
Zona	Educação Infantil				Ensino Fundamental			
	Creche		Pré-escola		Anos iniciais		Anos finais	
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral
Urbana	236.0	40.0	290.0	0.0	763.0	0.0	0.0	0.0
Rural	0.0	0.0	19.0	0.0	60.0	0.0	24.0	0.0
Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)								
Zona	Educação Infantil				Ensino Fundamental			
	Creche		Pré-escola		Anos iniciais		Anos finais	
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral
Urbana	5.0	0.0	11.0	0.0	22.0	0.0	0.0	0.0
Rural	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 131

10.1.2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

51. No último IDEB apurado no ano de 2023, cuja divulgação ocorreu em 2024, o Município atingiu os índices abaixo detalhados:

Descrição	Nota Município	Meta Nacional	Nota – Média MT	Nota – Média Brasil
Ideb – anos iniciais	5,8	6,0	6,02	5,23
Ideb – anos finais	0,0	5,5	4,8	4,6

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 132





52. Com base nesse panorama, verifica-se que, o desempenho do município para os **anos iniciais** está **abaixo** da meta do Plano Nacional de Educação – PNE e da média estadual, entretanto **acima** da média Brasil.

53. Já para os **anos finais**, verifica-se que o município de Juruena não possui resultado para as avaliações.

54. Sobre a informação deste tópico, a equipe de auditoria asseverou que apesar do indicador não ser de 2024 ele foi exposto porque educação é uma política de longo prazo e os “indicadores da educação geralmente demoram alguns anos para aparecerem de forma significativa, especialmente quando se referem a mudanças estruturais em políticas públicas, formação de professores, currículo ou gestão escolar. Nesse aspecto, salientou que os dados aqui trazidos são informativos.

10.1.3. Fila em creches e pré-escola em MT

55. Com o objetivo de verificar a observância aos artigos 208, IV, e 227 da Constituição Federal e da Lei nº 13.257/2016, o TCE/MT, em conjunto com o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação em Mato Grosso – GAEPE/MT, realizou diagnóstico sobre a realidade dos municípios mato-grossenses quanto à existência de filas por vagas em creche e pré-escolas, no ano de 2024.

56. Conforme os dados declarados pelo gestor municipal, a situação verificada no Município está apresentada no seguinte quadro:

Item	Resposta	Quantidade
Possui fila de espera por vaga em creche?	SIM	34
Possui fila de espera por vaga em pré-escola?	NÃO	0
Possui obras de creches em andamento? Se sim, quantas vagas serão ampliadas?	NÃO	0
Possui obras paralisadas de creches?	NÃO	0

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 134





10.2. Indicadores de Meio Ambiente

57. Considerando as disposições do art. 23, VI e VII, da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 140/2011 e da Lei nº 12.651/2012 – Código Florestal, os municípios exercem papel relevante na fiscalização, implementação de políticas ambientais e de incentivo a práticas sustentáveis voltadas à conservação de seus biomas. Sob essa ótica, a gestão ambiental eficiente é essencial para o desenvolvimento sustentável dos municípios e para a garantia de qualidade de vida da população.

58. Ademais, o monitoramento de indicadores ambientais permite aferir a efetividade das políticas públicas, orientar a tomada de decisão e identificar áreas que demandam melhorias, assegurando o cumprimento da legislação e a preservação dos recursos naturais.

59. Dessa forma, foram apurados os seguintes dados atinentes ao exercício de 2024 em relação ao Município:

Desmatamento	Resultado
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE disponibiliza, periodicamente, indicadores de desmatamento por meio dos sistemas PRODES e DETER, ferramentas essenciais para o combate ao desmatamento ilegal e para o planejamento territorial sustentável nos municípios (art. 23, incisos VI e VII, da Constituição Federal; art. 9º, da Lei Complementar nº 140/2011; e Lei nº 12.651/2012 – Código Florestal)	Não constam na base de dados do INPE informações sobre as áreas de desmatamento do Município de Juruena.
Focos de Queima	Resultado
O indicador de Foco de Queima, divulgado pelo INPE, apresentado no Radar de Controle Público do Meio Ambiente, auxilia na identificação e monitoramento de incêndios florestais, sendo uma ferramenta importante para ações preventivas e de combate. O sistema de detecção de focos de calor baseia-se na análise de imagens de satélite que captam emissões térmicas, permitindo que órgãos ambientais e de defesa civil ajam rapidamente para conter os incêndios. Esse indicador é, especialmente, relevante para a gestão municipal, pois possibilita a implementação de medidas de mitigação, como campanhas educativas, criação de brigadas municipais de incêndio e a formulação de planos de resposta rápida.	De acordo com o Radar de Controle Público – Meio Ambiente do TCE/MT, o Município registrou 2.216 focos de queima.

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 137 a 139

10.3. Indicadores de Saúde

60. Os indicadores da área da saúde constituem informações essenciais para a avaliação da gestão municipal. Com base nessa premissa, o TCE/MT adota, em suas análises, classificações amplamente reconhecidas e





respaldadas por diretrizes técnicas nacionais e internacionais, com o propósito de aprimorar a gestão pública e fortalecer o controle social. À vista disso, destacam-se os seguintes indicadores do Município:

Indicador	Conceito	Índice 2024	Classificação
Taxa de Mortalidade Infantil – TMI	Proporção de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade para cada 1000 nascidos vivos no mesmo período.	-	Não Informado
Taxa de Mortalidade Materna – TMM	Razão de óbitos femininos ocorridos durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação a cada 100 mil nascidos vivos.	-	Não Informado
Taxa de Mortalidade por Homicídio – TMH	Proporção de óbitos causados por agressões (causa básica CID-10 X85-Y09) a cada 100 mil habitantes.	-	Não Informado
Taxa de Mortalidade por Acidente de Trânsito – TMAT	Proporção de óbitos causados por acidentes de transporte (causa básica CID-10 V01-V99) a cada 100 mil habitantes.	-	Não Informado
Cobertura da Atenção Básica – CAB	Representa a estimativa percentual da população residente em um território que potencialmente tem acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde, por meio de equipes de Saúde da Família (eSF) e/ou de Atenção Primária (eAP) registradas no Sistema Único de Saúde (SUS).	88,7	Alta
Cobertura Vacinal – CV	Percentual da população contemplado com doses de imunizantes do calendário vacinal em relação ao total da população para a mesma faixa etária, multiplicado por 100. Para a maioria das vacinas, a meta de cobertura situa-se entre 90% e 95%.	92,1	Dentro do parâmetro recomendado
Número de Médicos por Habitantes – NMH	Razão de profissionais médicos por 1000 habitantes no ano considerado.	0,6	Baixa
Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAP	Percentual de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por condições sensíveis à atenção primária em relação ao número total de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	18,4	Média
Proporção de Consultas Pré-Natais Adequadas	Percentual de gestantes que realizaram o número recomendado de consultas pré-natais do total de nascidos vivos (seis ou mais consultas de pré-natal, com início até a 12ª semana de gestação) em relação ao total de nascidos vivos com informações disponíveis, multiplicado por 100.	87,8	Alta
Prevalência de Arboviroses	Proporção de casos confirmados de Dengue em relação ao total da população, multiplicado por 100 mil habitantes.	522,2	Muito Alta
	Proporção de casos confirmados de Chikungunya em relação ao total da população, multiplicado por 100 mil habitantes.	-	Não Informado
Taxa de Detecção de Hanseníase	Número de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes no ano considerado.	-	Não Informado
	Número de casos novos de hanseníase em pessoas menores de 15 anos, a cada 100 mil habitantes da mesma faixa etária.	-	Não Informado
	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados já com grau 2 de incapacidade física em relação ao total de casos novos, multiplicado por 100.	-	Não Informado

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls.141 a 155

11. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES E NORMATIVAS DO TCE/MT

11.1. Transparéncia Pública





61. Em observância aos princípios constitucionais e disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Acesso à Informação, este Tribunal de Contas, juntamente com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Tribunal de Contas da União (TCU), e com o apoio de outros Tribunais de Contas brasileiros e instituições do sistema, instituíram o **Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP)**, com os objetivos de padronizar, orientar, estimular, induzir e fiscalizar a transparência nos Poderes e órgãos públicos em todo o país.

62. De acordo com a metodologia nacionalmente padronizada, os portais avaliados são classificados a partir dos índices obtidos, que variam de 0 a 100%. Assim, a metodologia definiu níveis de transparência para cada faixa de índices que varia de Inexistente à Diamante. Utilizando-se desses parâmetros, a equipe de auditoria informou que a Prefeitura apresentou o seguinte resultado de avaliação, homologado por este Tribunal mediante o Acórdão 918/2024 – PV:

Unidade Gestora	Índice Transparência 2024	Nível de Transparência
Prefeitura Municipal	74,49%	Intermediário

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl.173

11.2. Prevenção à violência contra as mulheres (Decisão Normativa nº 10/2024 – PP)

63. Considerando as alterações promovidas pela Lei nº 14.164/2021 à Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), esta Corte de Contas, por meio da Decisão Normativa nº 10/2024 – PP, homologou as recomendações previstas na Nota Recomendatória COPESP nº 1/2024, emitida pela Comissão Permanente de Segurança Pública, com o objetivo de orientar a implementação de grade na educação básica sobre violência doméstica e familiar contra a mulher.

64. Frente à incontestável relevância desse tema, a unidade técnica avaliou as ações adotadas pelo município durante o exercício de 2024, as quais se





sintetiza no seguinte quadro:

Base Normativa	Ação	Situação
Lei nº 14.164/2021	Alocar recursos na Lei Orçamentária Anual para execução de políticas públicas de prevenção à violência contra a mulher – OC99	Não Cumprida
Lei nº 14.164/2021	Adotar ações para cumprimento da Lei nº 14.164/2021 – OB02	Não Cumprida
Art. 26, § 9º, da Lei nº 9.394/1996	Incluir nos currículos da educação infantil e do ensino fundamental conteúdos sobre a prevenção da violência contra a mulher – OC19	Não Cumprida
Art. 2º da Lei nº 14.164/2021	Realizar a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher – OC20	Não Cumprida

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls. 174 e 175

11.3. Agentes Comunitários de Saúde – ACS e Agentes de Combate às Endemias – ACE

65. Em conformidade com as soluções técnico-jurídicas firmadas na Mesa Técnica nº 4/2023 deste Tribunal de Contas e homologadas por meio da Decisão Normativa nº 7/2023 – PP, que uniformizaram o entendimento sobre o vínculo e a remuneração dos ACS e dos ACE em âmbito municipal, a unidade técnica verificou os seguintes pontos:

Base Normativa	Ação	Situação
Art. 4º da Decisão Normativa nº 07/2023	Comprovação de que o salário inicial percebido pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) se encontra no patamar correspondente ao montante de, no mínimo, 02 (dois) salários-mínimos, conforme estabelece a Emenda Constitucional nº 120/2022 – ZA01	Não atendido
Art. 4º, parágrafo único, da Decisão Normativa nº 07/2023	Comprovação de pagamento de adicional de insalubridade aos ACS e ACE de 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) ou 10% (dez por cento) do vencimento ou salário-base, segundo se classifiquem as atividades dos agentes nos graus máximo, médio e mínimo, respectivamente	Atendido
Art. 7º da Decisão Normativa nº 07/2023	Comprovação de concessão de RGA para a categoria de forma igualitária com as demais carreiras	Atendido
Art. 8º da Decisão Normativa nº 07/2023	Previsão de aposentadoria especial para os ACS e ACE no cálculo atuarial do RPPS	Não foi relatado pela equipe de auditoria

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fls.176 e 177

11.4. Ouvidoria

66. Considerando as disposições da Lei nº 13.460/2017, relacionadas à participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos da Administração Pública, e com finalidade de avaliar a existência e o funcionamento das Ouvidorias nos municípios mato-grossenses, este Tribunal de Contas lançou o projeto “Ouvidoria para Todos” estruturado em quatro fases. Nesse





contexto, foi expedida a Nota Técnica nº 02/2021, que dispõe sobre o posicionamento do TCE/MT quanto à adequação das unidades jurisdicionadas às obrigações previstas na Lei supracitada.

67. Diante disso, em avaliação à situação da ouvidoria no âmbito do Município, a equipe de auditoria verificou:

Base Normativa	Ação
Lei nº 13.460/2017 e Nota Técnica nº 02/2021	Há ato formal de criação da Ouvidoria no âmbito da entidade pública
Lei nº 13.460/2017 e Nota Técnica nº 02/2021	Há ato administrativo que designa oficialmente o responsável pela Ouvidoria
Arts. 13 a 17 da Lei nº 13.460/2017	Há regulamentação específica que estabelece as regras, competências e funcionamento da Ouvidoria
Art. 7º da Lei nº 13.460/2017	A entidade pública disponibiliza uma Carta de Serviços ao usuário

Fonte: Relatório Técnico Preliminar – fl. 178 e 179

12. RELATÓRIO TÉCNICO DA 1ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

68. A 1ª Secretaria de Controle Externo, representada pelo auditor público externo, Sr. Marlon Homem de Ascenção, confeccionou o **Relatório Técnico Preliminar** (doc. digital nº 661613/2025), por meio do qual apontou 20 (vinte) irregularidades, com 29 (vinte e nove) subitens.

69. Por conseguinte, o gestor foi devidamente citado e apresentou sua defesa com as justificativas e documentos que entendeu pertinentes (docs. digitais nº's 681351/2025, 681364/2025, 681367/2025, 681369/2025, 681371/2025, 681376/2025, 681377/2025, 681382/2025, 681383/2025, 681387/2025, 681391/2025 e 681399/2025).

70. Ato contínuo, a referida Secex, mediante o **Relatório Técnico de Defesa** (doc. digital nº 683660/2025), concluiu e pela permanência de 14 (quatorze) irregularidades, com 20 (vinte) subitens, sendo 3 (três) gravíssimas, 6 (seis) graves e 5 (cinco) moderadas, nos termos que seguem abaixo:

MANOEL GONTIJO DE CARVALHO / Período: 01/01/2021 a 31/12/2024





1) CB04 CONTABILIDADE GRAVE_04. Ausência de registros contábeis de atos e/ou fatos relevantes que implicam a inconsistência das demonstrações contábeis (arts. 83 a 106 da Lei nº 4.320/1964; e Lei nº 6.404/1976).

~~1.1) Com relação as Transferências do Estado há inconsistências na Cota Parte do ICMS no valor R\$ 753.137,75 e na Cota Parte da CIDE no valor de R\$ 447,25. Tópico - 4. 1. 1. 1. PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DO ESTADO – SANADA~~

2) CB05 CONTABILIDADE_GRAVE_05. Registros contábeis incorretos sobre fatos relevantes, implicando a inconsistência das demonstrações contábeis (arts. 83 a 106 da Lei nº 4.320/1964; arts. 176, caput, e 177 da Lei nº 6.404/1976; itens 3.3 a 3.6 da NBC TSP Estrutura Conceitual; itens 27 a 58 da NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis).

2.1) Diferença nos saldos das contas Ativo e Passivo, no montante de R\$

3.094.439,70. - Tópico - 5. 1. 3. 2. CONSISTÊNCIA ENTRE O ATIVO E O PASSIVO

2.2) Comparando-se o valor do Superávit Financeiro apurado pelo Balanço Patrimonial com o "Quadro 1.3 - Superávit Financeiro exercício anterior X Créditos Adicionais por Superávit", deste relatório, identificou-se uma diferença de R\$ 4.907.773,06 relativo ao exercício 2023. - Tópico - 5. 1. 3. 4. RESULTADO FINANCEIRO

2.3) Diferença no valor de R\$ 9.712.888,40; apurada na apropriação do resultado patrimonial exercício 2024. - Tópico - 5. 1. 3. 3. APROPRIAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL

3) CB08 CONTABILIDADE_GRAVE_08. Demonstrações Contábeis sem assinaturas do titular ou representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado (Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.330/2011; item 13 da ITG 2000; art. 177, § 4º, da Lei nº 6.404/1976; item 4 da NBC PG 01; art. 20, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 9.295/1946).

3.1) Ausência de assinatura do Contador, legalmente habilitado, nos documentos de Demonstrações Contábeis e Financeiras, Exercício 2024, enviados ao Tribunal de Contas do Estado de MT, conforme consta nos autos digitais, processo nº 1850490/2024, Documento Externo Nº Doc. 626762/2025, fls. 40 à 242. Esses documentos, também não foram assinados nas publicações no Portal Transparência da Prefeitura. - Tópico - 5. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS

4) CC09 CONTABILIDADE_MODERADA_09. Forma e/ou conteúdo das





Demonstrações Contábeis divergente dos modelos estabelecidos nas normas contábeis (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade; Instruções de Procedimentos Contábeis editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN).

4.1) *Diferença entre o valor do saldo atualizado do Balanço Orçamentário publicado pela Prefeitura de Juruena (R\$ 87.735.622,35) e o saldo apurado pelo Sistema Aplic (R\$ 87.741.384,35), conforme os valores enviados pela Prefeitura.* - Tópico - 5. 1. 1. ESTRUTURA E FORMA DE APRESENTAÇÃO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.2) *Erro encontrado na soma dos saldos das contas do Passivo Circulante. Erro no resultado do Total do Passivo e Patrimônio Líquido.* - Tópico - 5. 1. 3. ESTRUTURA E FORMA DE APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

4.3) *Nos documentos enviados ao TCE-MT, por meio da Prestação de Contas de Governo - Sistema Aplic, não consta a "Demonstração dos Fluxos de Caixa" Exercício 2024. O documento enviado pela Prefeitura é referente à Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercício 2023.* - Tópico - 5. 1. 5. ESTRUTURA E FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

5) DA01 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_GRAVISSIMA_01. Disponibilidade de caixa insuficiente para o pagamento de obrigação de despesa contraída nos dois últimos quadrimestres do mandato (art. 42, caput e parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000).

5.1) *Houve aumento de despesas sem disponibilidade financeira para pagamento, realizadas nos últimos dois quadrimestres de mandato.* - Tópico - 10. 2. OBRIGAÇÃO DE DESPESAS CONTRAÍDA NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRES DO ANO DE FINAL DE MANDATO

6) FB03 PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO_GRAVE_03. Abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes: excesso de arrecadação, superávit financeiro, anulação total ou parcial de dotações e operações de crédito (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43 da Lei 4.320/1964).

6.1) *Abertura de créditos adicionais sem existência de recursos de Superávit Financeiro no valor total de R\$ 2.084.063,19 (dois milhões, oitenta e quatro mil, sessenta e três reais e dezenove centavos)* - Tópico - 3. 1. 3. 1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

6.2) *Abertura de créditos adicionais sem existência de recursos de Excesso de Arrecadação no valor total de R\$ 1.496.536,95 (um milhão, quatrocentos noventa e seis mil, quinhentos trinta e seis reais, noventa e cinco centavos).* - Tópico - 3. 1. 3. 1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS





7) FC13 PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO_MODERADA_13. Peças de Planejamento (PPA, LDO, LOA) elaboradas em desacordo com os preceitos constitucionais e legais (arts. 165 a 167 da Constituição Federal).

7.1) *Não foi publicado, nem enviado ao TCE-MT o Anexo das Metas elaborado conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. - Tópico - 3. 1. 2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO*

7.2) *Ausência de publicação e divulgação no Anexo dos Riscos Fiscais e do Anexo das Metas Fiscais. - Tópico - 3. 1. 2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO*

8) LA05 PREVIDÊNCIA_GRAVISSIMA_05. Ausência de avaliação atuarial anual ou avaliação atuarial realizada sem observar todos os parâmetros e documentos exigidos pela legislação (art. 1º, I, da Lei nº 9.717/1998; arts. 26 a 54 da Portaria MTP nº 1.467/2022).

8.1) *Não realizar a avaliação atuarial do exercício de 2024. - Tópico - 7. 2. 2. AVALIAÇÃO ATUARIAL*

9) LA08 PREVIDÊNCIA_GRAVISSIMA_08. Alíquotas de contribuição dos segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS em percentuais inferiores aos aplicados aos servidores titulares de cargos efetivos da União, com exceção dos RPPS que não apresentarem déficit atuarial, hipótese em que as alíquotas não poderão ser inferiores às do Regime Geral de Previdência Social - RGPS (art. 3º da Lei nº 9.717/1998; art. 11, II, da Portaria MTP nº 1.467/2022).

9.1) *Não fixar a alíquota mínima de 14% para as contribuições previdenciárias dos servidores. - Tópico - 7. 2. 1. REFORMA DA PREVIDÊNCIA – SANADA*

10) LB99 RPPS_GRAVE_99. Irregularidade referente a Regime Próprio de Previdência Social - RPPS não contemplada em classificação específica).

10.1) *Não comprovar que honrou com o custo normal e o custo suplementar, o que desrespeita os limites com gastos com pessoal estabelecidos pela Lei Complementar nº 101/2001. - Tópico - 7. 2. 5. 2. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO – SANADA*

10.2) *Não foi constatada a publicação de lei de aprovação da adequação das alíquotas do custo normal e/ou atualização do plano de amortização do déficit atuarial. - Tópico - 7. 2. 5. 1. DA COMPATIBILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO COM A AVALIAÇÃO ATUARIAL – SANADA*

10.3) *Não foi apresentada a Avaliação Atuarial relativa ao exercício de 2024, com o intuito de demonstrar se a atual alíquota/aporte*





para o custeio suplementar do RPPS está de acordo com a necessidade registrada e proposta na avaliação atuarial relativa ao exercício. - Tópico - 7. 2. 5. 1. DA COMPATIBILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO COM A AVALIAÇÃO ATUARIAL

11) LC99 RPPS MODERADA 99. Irregularidade referente a Regime Próprio de Previdência Social - RPPS não contemplada em classificação específica).

11.1) Não limitar os benefícios previdenciários à aposentadoria e à pensão por morte. Tópico - 7. 2. 1. REFORMA DA PREVIDÊNCIA – SANADA

12) MB03 PRESTAÇÃO DE CONTAS GRAVE 03. Informações e documentos enviados pelo fiscalizado sem correspondência com o conteúdo solicitado pelos normativos e leiautes estabelecidos pelo TCE-MT ou com informações comprovadamente inverídicas e/ou em desconformidade com os registros e documentos oficiais (Resolução do TCE-MT de aprovação do leiaute do Sistema Aplic em cada exercício e Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao Tribunal de Contas; art. 145, do Anexo Único da Resolução Normativa do TCE-MT nº 16/2021).

12.1) Não foi enviado o Plano de Custeio e tampouco disponibilizado para acesso. Tópico - 7. 2. 5. 2. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO – SANADA

13) MB04 PRESTAÇÃO DE CONTAS GRAVE 04. Descumprimento do prazo de envio de prestação de contas, informações e documentos obrigatórios ao TCE-MT (art. 70, parágrafo único, da Constituição Federal; arts. 208, caput, e 209 da Constituição Estadual; Resolução Normativa do TCE-MT nº 14/2021; Resolução Normativa do TCE-MT nº 3/2015; Resolução do TCE-MT de aprovação do leiaute do Sistema Aplic em cada exercício; arts. 157 e 171 do Anexo Único da Resolução Normativa do TCE-MT nº 16/2021).

13.1) Referente às Contas de Governo ao exercício 2024, a Prefeitura enviou a documentação ao TCE-MT FORA DO PRAZO, no dia 03/07/2025, com 78 dias de atraso. - Tópico - 11. 1. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO AO TCE

14) NB04 TRANSPARÊNCIA GRAVE 04. Informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira não divulgadas, em meios eletrônicos de acesso público e em tempo real, para o pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade (arts. 48, II, 48-A da Lei Complementar nº 101/2000).

14.1) Não foram publicadas todas as informações pormenorizadas da LDO – Exercício 2024. Também não foram enviadas essas informações ao TCE-MT. Tópico - 3. 1. 2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO – SANADA





15) NB05 TRANSPARÊNCIA GRAVE_05. Ausência de transparência nas contas públicas, inclusive quanto à realização das audiências públicas (arts. 1º, § 1º, 9º, § 4º, 48, 48-A e 49 da Lei Complementar nº 101/2000).

~~15.1) Irregularidade na Publicação e Divulgação da LDO 2024. Pois, na publicação realizada no "Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso", ano XVIII, nº 4.317, não consta os Anexos nem qualquer informação sobre as Receitas, Despesas e Metas fiscais para o exercício 2024. - Tópico - 3. 1. 2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO - SANADA~~

16) OB02 POLÍTICAS PÚBLICAS_GRAVE_02. Ineficiência no planejamento, na execução, governança e/ou avaliação de programas ou ações do poder público para desenvolvimento, implementação e melhoria das políticas públicas na área de educação (arts. 6º, 37, caput, e 208 da Constituição Federal).

16.1) Não foram demonstradas ações relativas ao cumprimento da Lei n.º 14.164/2021. - Tópico - 13. 2. PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES (Decisão Normativa n.º 10/2024)

17) OC19 POLÍTICAS PÚBLICAS_MODERADA_19. Currículo escolar da educação infantil, do ensino fundamental e/ou ensino médio, sem abranger os conteúdos mínimos exigidos pela legislação (art. 26 da Lei nº 9.394/1996).

17.1) Não foi encaminhada documentação que comprove a inclusão no currículo escolar da educação infantil, do ensino fundamental e/ou ensino médio, dos conteúdos mínimos exigidos pela legislação (art. 26 da Lei nº 9.394/1996). – Tópico - 13. 2. PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES (Decisão Normativa n.º 10/2024)

18) OC20 POLÍTICAS PÚBLICA_MODERADA_20. Ano letivo escolar sem a realização da “semana escolar de combate à violência contra a mulher” (art. 2º da Lei nº 14.164/2021).

18.1) Não foi demonstrada a realização da Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, no mês de março de 2024, conforme preconiza o art. 2º da Lei nº 1.164/2021. - Tópico - 13. 2. PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES (Decisão Normativa n.º 10/2024)

19) OC99 POLITICAS PÚBLICAS_MODERADA_99. Irregularidade referente a Políticas Públicas não contemplada em classificação específica).

19.1) Não foram alocados recursos na Lei Orçamentária Anual para execução de políticas públicas de prevenção à violência contra a mulher. - Tópico - 13. 2. PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES (Decisão Normativa n.º 10/2024)





20) ZA01 DIVERSOS_GRAVISSIMA_01. Descumprimento de determinações exaradas pelo TCE-MT em decisões singulares, acórdãos e/ou pareceres (art. 119 do Anexo Único da Resolução Normativa do TCE-MT nº 16/2021).

20.1) *Não foi apresentada Lei que comprove que o salário inicial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) se encontra no patamar correspondente ao montante de, no mínimo, 02 (dois) salários mínimos.* - Tópico - 13. 3. ACS E ACE (Decisão Normativa n.º 07/2023)

~~20.2) Não pagamento de adicionais de insalubridade aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e aos Agentes Comunitários de Endemias – ACE, com a correta classificação das atividades nos diferentes graus de risco.~~ Tópico 13. 3. ACS E ACE (Decisão Normativa n.º 07/2023) – SANADA

13. PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

71. O Ministério Público de Contas, por intermédio do Parecer nº 4.329/2025 (doc. digital nº 686878/2025), subscrito pelo Procurador-Geral de Contas Adjunto, Dr. William de Almeida Brito Júnior, opinou:

a) pela deliberação de **Parecer Prévio Contrário** à aprovação das Contas Anuais de Governo da **Prefeitura Municipal de Juruena/MT**, referentes ao **exercício de 2024**, sob a administração do **Sr. Manoel Gontijo de Carvalho**, nos termos do artigo 26, da Lei Complementar nº 269/2007 desta Corte de Contas;

b) pela **recomendação** ao Poder Legislativo Municipal para que determine ao Poder Executivo Municipal, que:

b.1) adote medidas para melhorar o Índice de Gestão Fiscal Municipal – IGFM, tendo em vista que a melhoria na gestão é um fim a ser perseguido constantemente e que a identificação de boas práticas deve ser aprimorada e aperfeiçoada;

b.2) as notas explicativas das Demonstrações Consolidadas do exercício de 2025, **sejam integradas** por informações acerca do Plano de Implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, em observância a Portaria STN 548/2015 e visando subsidiar análises futuras nas Contas de Governo com prazo de implementação até a publicação das demonstrações contábeis do exercício de 2025 e seguintes;





b.3) adote providências para eliminar a fila de espera por vaga em creche municipal, visando garantir o atendimento de todas as demandas por vagas em creche/pré-escola, a fim de atender os artigos 227 e 208 da Constituição Federal e Lei Federal nº 13.257/2016;

b.4) adote as medidas necessárias descritas na Lei nº 14.944/2024, estabelecendo diretrizes para o manejo adequado do fogo e a prevenção de incêndios florestais;

b.5) adote medidas urgentes para qualificar os serviços de saúde materno infantil e ampliar o acesso à atenção básica;

b.6) invista na qualificação da rede obstétrica e no acesso ao pré-natal de qualidade;

b.7) invista em ações integradas entre saúde, segurança pública e assistência social, com foco especial na juventude e nas populações vulneráveis;

b.8) adote medidas urgentes para melhorar a segurança no trânsito e prevenir novos óbitos;

b.9) dê continuidade a expansão territorial e qualificação das equipes de saúde da família;

b.10) mantenha estratégias eficazes de vacinação e comunicação social;

b.11) invista na atração e fixação de profissionais de saúde, além de considerar o uso da telemedicina como alternativa complementar, para suprir o déficit de médicos no município;

b.12) reforce a qualificação da atenção básica para evitar internações desnecessárias;

b.13) mantenha a busca ativa e o acolhimento qualificado das gestantes na atenção primária;

b.14) intensifique ações integradas de vigilância, saneamento e mobilização social para conter a transmissão de Dengue, que se encontra em situação epidêmica;

b.15) intensifique as ações de diagnóstico precoce e a capacitação das equipes e melhoria das condições sociais para reduzir a taxa de detecção de hanseníase que está elevada, indicando forte transmissão comunitária;

b.16) implemente ações imediatas de rastreamento familiar, diagnóstico precoce e educação em saúde, para combater o alto número de casos de hanseníase em menores de 15 anos;





b.17) amplie estratégias de prevenção de incapacidades, capacitar profissionais e fortalecer o diagnóstico oportuno, de combate a Hanseníase com Grau 2 de Incapacidade, pois o percentual elevado indica diagnóstico tardio da hanseníase e falhas no acompanhamento;

b.18) informem dados para todos os indicadores, de forma a permitir o acompanhamento da evolução do serviço de saúde municipal, com destaque para os indicadores: mortalidade infantil, mortalidade materna, mortalidade por homicídio, mortalidade por acidentes de trânsito, prevalência de arboviroses: chikungunha, detecção de hanseníase, detecção de hanseníase em menores de 15 anos e casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade, os quais não tiveram informações em 2024;

b.19) adote providências relacionadas à discussão e viabilidade de aprovação de proposta de reforma do plano de benefícios acerca das regras de elegibilidade, cálculo e reajuste dos benefícios de aposentadoria e pensões por morte relativas ao seu Regime Próprio de Previdência Social de forma a buscar o atingimento e a manutenção do princípio do equilíbrio financeiro e atuarial, nos termos da Recomendação/MTP nº 2/2021;

b.20) adote uma gestão proativa, de modo a avaliar e adotar medidas permitidas pelo art. 55 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a fim de equacionar o déficit atuarial;

b.21) determine ao Regime Próprio de Previdência Social que, conclua os procedimentos para a efetiva certificação do Pró-Gestão do Regime Próprio de Previdência Social, conforme as diretrizes estabelecidas pela Portaria MPS nº 185/2015, para a implementação do Programa e a obtenção da certificação institucional, conforme Nota Recomendatória COPSPAS nº 008/2024;

b.22) observe os prazos para prestação de contas perante o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, com fundamento no art. 70, parágrafo único, da Constituição Federal; arts. 207, 208 e 209 da Constituição Estadual e Resolução Normativa TCE nº 36/2012.

b.23) adote medidas necessárias para efetivar a contratação de solução tecnológica que implemente o Sistema Único Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC);

b.24) implemente medidas visando ao atendimento de 100% dos requisitos de transparéncia, em observância aos preceitos constitucionais e legais;

b.25) aprimorem o sistema contábil para evitar divergências e omissões em seus registros;





b.26) ao realizar a correção dos registros contábeis, **realizem** a republicação na imprensa oficial, constando as notas explicativas, bem como, **reenviem** ao Sistema Aplic desta Corte de Contas;

b.27) doravante, **aponha** as assinaturas do titular da Prefeitura ou de seu representante legal, bem como do contador legalmente habilitado, nos demonstrativos contábeis;

b.28) ao encaminharem as “Contas Anuais de Governo”, **enviem** toda documentação necessária para análise das contas;

b.29) nos próximos exercícios, **se abstenha** de contrair obrigações de despesa nos últimos dois quadrimestres do final do mandato, sem lastro financeiro por fonte de recurso, em respeito ao art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal;

b.30) **observe** o dispositivo constitucional exposto no art. 167 da Constituição Federal c/c o art. 43, da Lei nº 4.320/1964, evitando a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes de excesso de arrecadação e superávit financeiro;

b.31) **publiquem**, em veículo da imprensa oficial, os Anexos de Metas e Riscos Fiscais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias;

b.32) **realize** imediatamente nova avaliação atuarial, observando a correta data focal;

b.33) **realize** as ações efetivas relativas ao cumprimento da Lei nº 14.164/2021;

b.34) **insira** nos currículos escolares os conteúdos obrigatórios de prevenção da violência contra criança, adolescentes e mulheres, nos termos do art. 26, § 9º da Lei nº 9.394/1996;

b.35) **realize** a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, no mês de março, conforme preconiza o art. 2º da Lei nº 14.164/2021;

b.36) **realize** a alocação de recursos, na lei orçamentária, para a execução de políticas públicas de prevenção à violência contra a mulher;

b.37) **adote** as providências necessárias, a fim de alterar a legislação municipal, para definir o salário base/inicial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias em 2 (dois) salários-mínimos.

72. Com supedâneo no artigo 110 da Resolução Normativa nº 16/2021 (RITCE/MT), foi oportunizado ao gestor, mediante o Edital de Intimação nº 313/CN/2025 (doc. digital nº 688561/2025) prazo para apresentar **alegações finais**,





as quais foram protocoladas nos autos (doc. digital nº 691524/2025).

73. Em novo pronunciamento, conforme estabelece o parágrafo único do dispositivo regimental supracitado, o Ministério Público de Contas, mediante o Parecer nº 4.517/2025 (doc. digital nº 692755/2025), subscrito pelo Procurador-Geral de Contas Adjunto, Dr. William de Almeida Brito Júnior, após apreciar as referidas alegações finais, manifestou-se pela ratificação do Parecer Ministerial anteriormente exarado.

74. É o relatório.

Cuiabá, MT, 20 de novembro de 2025.

(assinatura digital)¹
Conselheiro **GONÇALO DOMINGOS DE CAMPOS NETO**
Relator

¹Documento firmado por assinatura digital, baseada em certificado digital emitido por Autoridade Certificadora credenciada, nos termos da Lei Federal nº 11.419/2006 e Resolução Normativa Nº 9/2012 do TCE/MT.

